

CORREIO CARIOCA

Thiago Lontra/Alerj



Guilherme Delaroli, presidente em exercício da Casa

Presidente da Alerj evita comentar exonerações

Depois de exonerar mais de 206 funcionários da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), em edição extraordinária do Diário Oficial publicada na noite de terça-feira (6), o presidente em exercício, Guilherme Delaroli (PL) foi procurado, mas preferiu evitar falar sobre o caso. A suspeita inicial é de que os servidores exonerados estariam recebendo sem cumprir o expediente. Em nota oficial, a presidência da Alerj declarou que não comentará exonerações específicas publicadas em edição extra do Diário Oficial e ainda “esclarece que as exonerações seguem o curso natural da transição na presidência, tendo como objetivo aprimorar a gestão e, conseqüentemente, os serviços prestados à população do Estado do Rio de Janeiro”.

Reforma em praça de Vargem Grande

O deputado Arthur Monteiro (União) anunciou a revitalização de um espaço de lazer na comunidade Pombo Sem Asa, em Vargem Grande, na Zona Sudoeste do Rio. Além de limpeza no Rio Vargem Grande, a área passará por reformas e contará com campo de grama sintética, parque infantil e academia da terceira idade. “A região vive um novo momento, com investimentos fruto de uma solicitação do mandato, que levam mais qualidade de vida à população”, afirmou.

jcomp/Freeick



Benefício é voltado para pessoas com TEA no município

Prioridade em restaurantes populares

Pessoas autistas agora têm prioridade nos restaurantes populares do Rio de Janeiro. A lei 9.230/2026, de autoria do vereador Paulo Messina (PL) foi sancionada pelo prefeito Eduardo Paes (PSD) no Diário Oficial desta quarta-feira (7), garantindo o atendimento preferencial para pessoas com TEA e o mesmo direito a um acompanhante. No restaurante, o cliente deve apresentar a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), laudo médico ou outro documento que comprove a condição para ter a prioridade.

Inclusão para pessoas com TEA

Segundo Messina, o objetivo é promover a inclusão. O texto prevê que os restaurantes divulguem a nova regra. “É muito difícil para o autista permanecer numa fila ou se demorar num estabelecimento muito cheio, com muito barulho. Para evitar transtornos e atender a demanda das famílias atípicas, apresentamos este projeto. É mais uma vitória na luta pelos direitos das pessoas com TEA”, afirmou.

POR
PAULA VIEIRA

Inclusão nas férias

A Colônia de Férias no Aterro do Flamengo foi oficialmente aberta pela secretaria municipal da Pessoa com Deficiência, no Posto 2. No primeiro dia da ação, mais de 200 usuários e familiares dos sete Centros de Referência da cidade participaram de vôlei adaptado, aula de dança e de capoeira, finalizando com banho de mar.

Maior assistência

Na visão da secretária municipal Helena Werneck, “as pessoas com deficiência atendidas pela SMPD devem ocupar os espaços mais bacanas da cidade. O Aterro tem uma vista linda do Pão de Açúcar e sua praia, de areia branquinha e mar calmo, oferece segurança para as famílias se divertirem”.

Passeios e atividades

Até o dia 30, haverá passeios e atividades pelos parques da prefeitura, Museu Olímpico, Ilha de Paquetá e outros. A agenda pode ser consultada no Centro de Referência onde os pacientes estão matriculados. Somente os usuários da rede e seus familiares podem participar dos eventos, com apresentação de laudo médico.

O bairro mais caro

Durante o ano de 2025, o Leblon se manteve como o bairro com o m² mais caro do Brasil. Dados do FipZap, o valor dos imóveis vendidos na área aumentou 6,52% no ano, índice superior ao IPCA, que teve acúmulo de 4,46% até novembro. Em dezembro, o metro quadrado no Leblon chegou a R\$ 25.717, seguido por Ipanema, com R\$ 25.302.

Melhores hospitais

Seis hospitais do Estado do Rio de Janeiro foram listados entre os 100 melhores do Brasil, com destaque para cinco na capital fluminense. O levantamento foi divulgado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross) e realizado em parceria com diversos órgãos de saúde, como a OPAS/OMS, IES, Conass e Conasems.

Rio está na lista

Os hospitais cariocas listados são: o Hospital Estadual Transplante, Câncer e Cirurgia Infantil, no Valqueire, Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro, no Humaitá, Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer, no Centro, e a Maternidade da Mulher Mariska Ribeiro, em Bangu.



Alunos de Medicina da rede privada podem se beneficiar

Alunos de Medicina poderão ter financiamento

Proposta beneficia alunos com renda per capita de até 3 salários

Da Redação

Após receber parecer favorável de todas as comissões da Alerj, será votado em Plenário o Projeto de Lei 13/2023, que autoriza o governo estadual a financiar o pagamento integral de mensalidades do curso de Medicina desde que os estudantes comprovem renda per capita familiar de até três salários mínimos por mês.

De acordo com a proposta do deputado Rosenverg Reis (MDB), o Programa Especial de Financiamento do Curso de Medicina vai permitir que os estudantes financiem 100% do pagamento das mensalidades até a conclusão da graduação. Poderão ser contemplados os alunos de universidades privadas que ingressaram na instituição por meio do vestibular da própria unidade ou que foram aprovados pela nota do Enem, com a comprovação da renda.

O PL também determina que os alunos que utilizem o benefício, após formados, deverão prestar serviços em unidades de saúde pública do Estado, incluindo os hospitais municipais que estejam sobre a gestão do Poder Executivo, com carga horária de 30 horas semanais. A obrigatoriedade do horário servirá como uma compensação, mas os médicos recém-formados também serão remunerados pelo serviço prestado.

Dados da Associação Brasi-

leira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), o país deve atingir o número de 594,9 mil médicos, mas chegaria à média ideal somente em 2030. O principal motivo que justifica o número inferior é o baixo número de graduados, aliado ao envelhecimento dos médicos em atividade, que vão se aposentando.

“Precisamos formar mais e melhores médicos, para garantir o atendimento integral à população, especialmente na rede pública”, defende o deputado Rosenverg Reis.

Ainda de acordo com a ABMES, mais de 94% das cidades brasileiras com até 100 mil habitantes têm acesso a apenas 14% dos profissionais. Com isso, apenas em quatro anos, o Brasil chegará ao patamar médio de 3,5 médicos para cada mil habitantes, conforme recomendado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

As despesas para execução do Programa Especial de Financiamento do Curso de Medicina ocorrerão por conta de dotações orçamentárias próprias, a serem suplementadas, se necessário.

O PL foi aprovado pelas comissões de Constituição e Justiça; Educação; Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania; Saúde e Orçamento, estando apto para votação em plenário. As sessões na Alerj serão retomadas no dia 3 de fevereiro.